

ESPIRITUALIDADE DO
CATEQUISTA

Coleção ESPIRITUALIDADE PASTORAL

- *Espiritualidade do ministro extraordinário da sagrada comunhão,*
Humberto Robson de Carvalho; Caio Henrique Esponton
- *Espiritualidade do catequista,* Humberto Robson de Carvalho
- *Espiritualidade da secretária e do secretário paroquial,*
Humberto Robson de Carvalho; Caio Henrique Esponton

HUMBERTO ROBSON DE CARVALHO

ESPIRITUALIDADE DO
CATEQUISTA

EDIÇÃO REVISTA E AMPLIADA



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: Frei Darlei Zanon
Coordenação de revisão: Tiago José Risi Leme
Preparação do original: Cícera Gabriela Sousa Martins
Gerente de design: Danilo Alves Lima
Capa e diagramação: Paulo Cavalcante
Imagem da capa: Laíde Sonda
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Carvalho, Humberto Robson de.
Espiritualidade do catequista / Humberto Robson de Carvalho. - 2 ed. - São Paulo : Paulus, 2022.
(Coleção Espiritualidade Pastoral)

ISBN 978-65-5562-738-1

1. Catequese - Igreja Católica 3. Catequistas - Educação 4. Sacramentos - Igreja Católica 5. Vida cristã I. Título. II. Série.

22-5226

CDU 268.3

Índice para catálogo sistemático:

1. Catequese – Igreja Católica



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.
Cadastre-se e receba informações
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro
Televendas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

2ª edição, 2022

© PAULUS – 2022

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-738-1

SUMÁRIO



9	APRESENTAÇÃO
13	INTRODUÇÃO
17	CAPÍTULO 1
	CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES
	A RESPEITO DA ESPIRITUALIDADE
21	<i>1.1 Espiritualidade como estilo de vida</i>
23	<i>1.2 Espiritualidade como fonte da catequese</i>
27	CAPÍTULO 2
	ELEMENTOS FUNDAMENTAIS
	DA ESPIRITUALIDADE DO CATEQUISTA
28	1. Jesus Cristo, Mestre e Senhor
30	<i>1.1 Jesus Cristo na Sagrada Escritura</i>
33	<i>1.2 Jesus Cristo na história e na ação evangelizadora da Igreja</i>
36	<i>1.3 Jesus Cristo na catequese e na mistagogia da Igreja</i>
38	2. A Palavra de Deus
40	<i>2.1 A Palavra de Deus na Sagrada Escritura</i>
43	<i>2.2 A Palavra de Deus na história e na ação evangelizadora da Igreja</i>
47	<i>2.3 A Palavra de Deus na catequese e na mistagogia da Igreja</i>
51	3. A Eucaristia
53	<i>3.1 A Eucaristia na Sagrada Escritura</i>
56	<i>3.2 A Eucaristia na história e na ação evangelizadora da Igreja</i>
59	<i>3.3 A Eucaristia na catequese e na mistagogia da Igreja</i>

62	4. A oração
63	<i>4.1 A oração na Sagrada Escritura</i>
65	<i>4.2 A oração na história e na ação evangelizadora da Igreja</i>
68	<i>4.3 A oração na catequese e na mistagogia da Igreja</i>
70	5. A cruz
72	<i>5.1 A cruz na Sagrada Escritura</i>
74	<i>5.2 A cruz na história e na ação evangelizadora da Igreja</i>
77	<i>5.3 A cruz na catequese e na mistagogia da Igreja</i>
79	6. A conversão
80	<i>6.1 A conversão na Sagrada Escritura</i>
83	<i>6.2 A conversão na história e na ação evangelizadora da Igreja</i>
85	<i>6.3 A conversão na catequese e na mistagogia da Igreja</i>
88	7. O testemunho
89	<i>7.1 O testemunho na Sagrada Escritura</i>
92	<i>7.2 O testemunho na história e na ação evangelizadora da Igreja</i>
94	<i>7.3 O testemunho na catequese e na mistagogia da Igreja</i>
97	8. Alegria e otimismo
99	<i>8.1 A alegria e o otimismo na Sagrada Escritura</i>
101	<i>8.2 A alegria e o otimismo na história e na ação evangelizadora da Igreja</i>
104	<i>8.3 A alegria e o otimismo na catequese e na mistagogia da Igreja</i>
107	9. A missão
109	<i>9.1 A missão na Sagrada Escritura</i>
112	<i>9.2 A missão na história e na ação evangelizadora da Igreja</i>
115	<i>9.3 A missão na catequese e na mistagogia da Igreja</i>
119	10. Maria, discípula e catequista
120	<i>10.1 Maria na Sagrada Escritura</i>
124	<i>10.2 Maria na história e na ação evangelizadora da Igreja</i>
127	<i>10.3 Maria na catequese e na mistagogia da Igreja</i>
131	CONSIDERAÇÕES FINAIS
135	BIBLIOGRAFIA

AGRADECIMENTOS



Aos meus pais,
meus primeiros catequistas;
a todos os catequistas
e aos amigos colaboradores:
Caio Henrique Esponton;
Pe. Jair Marques de Araujo, sdb;
Pe. Luiz Alves de Lima, sdb;
Pe. Luiz Eduardo P. Baronto;
Marlene Maria Silva;
Pe. Paulo Cesar Gil;
Pe. Ronaldo Zacharias.

In memoriam:
Antonio Honório de Carvalho;
Dom Joaquim Justino Carreira;
Dom Joel Ivo Catapan;
Dom Paulo Evaristo Arns;
Pe. Gaetano Tarquizio Bonomi;
Pe. Reinaldo Emílio.

APRESENTAÇÃO



Do coração do Pai, propaga-se, por meio do Filho muito amado, missionário do Pai, no dom e na graça do Espírito Santo, o movimento de salvação de toda a humanidade constituída filha muito amada, destinatária de todas as iniciativas vindas do desígnio salvador da Santíssima Trindade, que em tudo age para o bem da humanidade. A Trindade age no coração do mundo. Caminha com os que ouviram, na história, os seus apelos amorosos, que aceitaram receber seus gestos de proximidade e revelação de sua pessoa. Esse movimento salvador atinge seu ápice em Jesus Cristo, resplendor de Deus no tempo e no mundo. Uma das características marcantes de Deus em seu desígnio de salvação é chamar os seus filhos e filhas para perto de si e envolvê-los em estreita colaboração e participação em suas iniciativas redentoras.

As Sagradas Escrituras estão repletas de passagens em que o Senhor e os seus filhos e filhas eleitos interagem para cumprir a missão de salvar seu povo. Jesus chamou muitos a se envolverem em sua missão redentora. Após a ressurreição, enviou seus discípulos pelo mundo a propagar o movimento redentor realizado por Ele. Associou a comunidade dos discípulos à sua missão. Em diversos momentos de seu ministério, o Senhor convidou os discípulos a estarem a sós com Ele, para ensiná-los, para falar-lhes ao coração, para

fortalecê-los com seu conhecimento, para ensiná-los a rezar e para apoiá-los e incentivá-los a entrar, sem medo, no mar do mundo e pescar homens e mulheres para o Reino de Deus.

O Senhor e a Igreja continuam a chamar novos pescadores, novos operários para a vinha do Senhor. A messe é grande. Os desafios são muitos. Para sustentar a pescaria, para atravessar as noites de redes vazias, é necessário, como disse o Senhor a Nicodemos, nascer de novo, nascer do Espírito. Os catequistas são ministros chamados pelo Senhor a pescar os corações no mar-revolto do mundo. Missão nobre de transmitir aos irmãos e irmãs a experiência de ter-se encontrado com o Senhor, de ter ouvido sua voz, ter conhecido seus desígnios e sua pessoa, de ter renascido pelo dom de seu Espírito e pelo poder de sua ressurreição. Esse ministério requer aquele momento a sós com o Senhor, em lugar afastado, onde se possa falar e ouvi-lo na intimidade do coração, e ser sustentado por Ele.

Este livro quer colaborar para esse momento de encontro profundo dos catequistas com o seu Senhor, na sua Igreja. Em seus dez elementos, apresentados na segunda parte do livro, o autor apresenta aos catequistas pontos luminosos do tesouro da Igreja, da Escritura e, especialmente, do Magistério mais recente, construindo um diálogo entre as fontes da espiritualidade cristã e o mundo presente, ajudando o catequista a ouvir melhor a si mesmo, ao Senhor, à Igreja e às necessidades do mundo e dos destinatários de seu ministério. Percorrer as páginas deste livro com atenção e empenho será uma experiência de colocar-se diante do

Senhor, que nos entusiasma com o fogo de seu Espírito e de sua presença, e sentir-se renovados como os discípulos que viram suas redes, antes vazias, encherem-se de peixes.

O livro também é fruto do empenho contínuo do autor em servir os catequistas, ao oferecer esta segunda edição ampliada e enriquecida, com o objetivo de colaborar no desenvolvimento da mística preciosa de transmitir a experiência da fé cristã no seio das comunidades paroquiais. Que a bênção do Senhor renove, em todos, o dom do Espírito Santo e suscite uma leitura de fé que favoreça a espiritualidade do ministério catequético, para o bem de todos os catequistas e de sua missão de evangelizar.

Dom Sergio de Deus Borges
Bispo de Foz do Iguaçu

INTRODUÇÃO



A espiritualidade é um tema que desperta interesse e fascínio em todos nós. É uma palavra muito usada, porém, difícil de definir. Espiritualidade é mistério. Ao mesmo tempo em que é mistério, ela está no fundamento da vida humana como aquele sólido alicerce que norteia todos os momentos da existência. A espiritualidade está na base de tudo aquilo que, como cristãos, os fiéis fazem ou deixam de fazer. Ela é o impulso vital, o espaço secreto no qual se encontram duas identidades que se complementam: Deus e o ser humano.¹

Pode-se afirmar que a espiritualidade cristã é a vivência da fé e do agir de todos os dias sob a ação do Espírito Santo. É uma realidade interior que nos impulsiona a fazer o bem e a transformar o que necessita ser transformado. É um estilo de vida marcado pela busca de Deus, por meio de Jesus Cristo morto e ressuscitado, que deve ser construído cotidianamente com perseverança, otimismo, compromisso e santidade. A espiritualidade está no modo de ser, viver, falar e agir.² A partir disso, pode-se afirmar que a espiritualidade é um modo de viver, um modo de ser e pensar o

1 F. BETTO, *Fome de Deus. Fé e espiritualidade no mundo atual*, São Paulo: Paralela, 2013, p. 17.

2 DIOCESE DE OSASCO, *Espiritualidade do catequista. Cadernos catequéticos*, n. 10, São Paulo: Paulus, 2009, p. 6-8.

mundo que implica um encontro de exterioridade e interioridade: o ser humano abre-se para Deus, que o preenche e impulsiona para agir em favor de seu Reino.

Entre outros elementos fundamentais para a vivência humano-cristã, o catequista precisa de uma sólida vida espiritual. É necessário que seja uma pessoa de espiritualidade.³ Para o exercício de sua missão profética e ministerial, assume seu chamado com entusiasmo e como realização plena de sua vocação batismal. Essa vocação é percebida e cultivada dentro da dinâmica espiritual, no interior de um coração aberto para a ação de Deus e de sua graça, que sempre surpreende o ser humano, por colocá-lo diante de situações que estão além de tudo aquilo que se possa pensar e imaginar. A vocação batismal à santidade, ao ministério catequético e à participação na vida eclesial inclui a necessidade de uma espiritualidade sólida, para que a resposta a ser dada ao Senhor seja, ao mesmo tempo, convicção e engajamento.

O catequista é aquele que se compromete, que responde com todo coração e toda alma ao chamado de Deus para uma vida mais plena de sentido, que se desdobre por meio da evangelização. Evangelizar, na perspectiva da espiritualidade, é transmitir uma experiência, um encontro salvador com a pessoa de Jesus Cristo, que renova toda a vida e confere a alegria de ser cristão. Espera-se que o catequista seja uma pessoa capaz de perceber a presença de Deus nas atividades humanas e nos acontecimentos

3 CNBB, *Diretório Nacional de Catequese*, Brasília: Edições CNBB, 2006, n. 264.

da história, que saiba enxergar todas as pessoas, particularmente as que estão no caminho da iniciação à vida cristã, com os olhos misericordiosos de Deus.

O objetivo deste livro é o de ser um instrumento nas mãos de todo catequista, para que possa, a partir da experiência com Deus e do encontro com o catequizando, formar-se na pedagogia divina, tornar-se um autêntico discípulo missionário e assumir o compromisso da evangelização e da transformação da sociedade e do mundo em busca do “novo céu e da nova terra” (cf. Ap 21,1.7,15-17), onde Deus será tudo em todos (cf. 1Cor 15,28).

Este livro, em sua primeira parte, apresenta ao catequista algumas considerações básicas a respeito da espiritualidade cristã, que servirão para uma experiência mais consciente do mistério de Deus que plasma a vida cristã, como um sacramento do Reino no mundo. Na segunda parte, alguns elementos fundamentais serão analisados, de modo que cada catequista possa aprofundar as bases de sua espiritualidade e transmiti-las em forma de anúncio e testemunho aos que lhes forem confiados para a educação da fé. Esta estrutura do livro constitui a sua segunda edição revista e ampliada, e oferece aos ministros catequistas novos pontos de reflexões e novos horizontes para pensar e viver seu ministério a serviço da missão evangelizadora da Igreja no mundo. Esta nova edição visa continuar a colaborar e apoiar cada catequista, que aceitou o chamado de Deus para transmitir a experiência da fé em Jesus Cristo na comunidade eclesial, sendo luz e sal da terra.